

159

A POLÍTICA EXTERNA RUSSA E O AUMENTO DA DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA DA UNIÃO EUROPEIA. *Felipe da Silva Machado, Marco Aurelio Chaves Cepik (orient.) (UFRGS).*

Desde a ascensão de Vladimir Putin à presidência da Rússia em 2000, o setor energético tem se tornado uma das ferramentas mais importantes para o fortalecimento do Estado russo e de sua política externa. Utilizando-se da estrutura de suas empresas do setor energético, do aumento dos preços no mercado internacional e da falta concorrentes em potencial, a Rússia conseguiu alcançar o papel de maior fornecedor de energia do continente europeu - um quarto das importações de energia da União Européia advém da Rússia. Dessa forma, as relações entre Rússia e União Européia têm se caracterizado por um aumento da dependência européia quanto ao suprimento energético russo. A presente pesquisa procura analisar a chamada "diplomacia energética" russa como resposta ao "cercamento estratégico" promovido pela União Européia e os Estados Unidos contra a Rússia. Foram analisados os investimentos russos, os quais pretendem alavancar a fatia russa do mercado europeu de energia de vinte e cinco por cento para trinta e cinco por cento, além dos esforços de política externa e da ação das empresas russas - investimentos fora do continente, gasodutos com custos muito elevados - para aumentar a dependência da União Européia e reequilibrar as relações entre os dois centros de poder.